



# PÓSTER 1

## **PROGRAMA “ENDIREITA” - CONTRIBUTO DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA PARA A PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS COM COMPORTAMENTOS DELINQUENTES E EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS JUDICIAIS DE EXECUÇÃO NA COMUNIDADE**

**Alice de Sousa, Margarida Santos, Mariana Gomes da Silva e Celeste Simões**

O tema da delinquência tem sido alvo de investigação ao longo do tempo, representando um problema individual e social, que, frequentemente, se encontra associado a défices socioemocionais. O presente estudo centra-se na avaliação do impacto do Programa “Endireita”, destinado à promoção de competências socioemocionais e à redução do risco de reincidência criminal de indivíduos em cumprimento de medidas judiciais de execução na comunidade. Esse programa recorre a metodologias de intervenção psicomotora, que incluem atividades lúdicas, expressivas e de relaxação e consciencialização corporal. O programa é composto por 22 sessões semanais de 90 minutos, implementadas ao longo de seis meses, que abordam os seguintes domínios socioemocionais: Comunicação Interpessoal, Autorregulação e Resolução de Problemas. De 2015 a 2019, o programa foi aplicado anualmente e, nas edições de 2017, 2018 e 2019, participaram, no total, 30 sujeitos, entre os 13 e os 29 anos, maioritariamente, do género masculino e de nacionalidade portuguesa. A avaliação dos participantes decorreu nas fases pré e pós implementação do programa, aplicando-se um protocolo de avaliação quantitativa que inclui diversos domínios no âmbito das competências socioemocionais, saúde mental, pensamento criminal e satisfação com a vida. Foi ainda realizada a sua avaliação qualitativa, nomeadamente através de entrevistas finais. Os resultados obtidos indicam melhorias individuais que vão ao encontro dos objetivos de intervenção, sugerindo a eficácia do programa e o seu contributo para a prevenção criminal.

**Palavras-Chave:** Delinquência, Comunicação interpessoal, Autorregulação.



# PÓSTER 2

## FERRAMENTAS USADAS POR PSICOMOTRICISTAS E OUTROS PROFISSIONAIS PARA DETETAR BEBÉS VULNERÁVEIS

**Anne Taymans**

Na sequência do inquérito "Bebés Vulneráveis" conduzido por Françoise Dodion e Anne Taymans, psicomotricistas liberais, entre os profissionais da primeira infância (0-2 anos), no início de 2021.

Ø Das ferramentas para observar os primeiros sinais de aviso, são conhecidos pelos profissionais da linha da frente?

Ø Como são utilizados estes instrumentos de observação e que seguimento é dado às observações?

Ø Poderia uma melhor informação promover, quando apropriado, um acompanhamento, particularmente em termos de competências psicomotoras, desde os primeiros meses de vida?

Foi contactado um número máximo dos chamados profissionais da linha da frente: enfermeiros, médicos, paramédicos, coordenadores de equipa, animadores, psicólogos, etc. Propomo-nos a comunicar uma primeira análise das suas respostas.



# PÓSTER 3

## ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA PRECOCE: A PREVENÇÃO NA PRÁTICA PSICOMOTORA

**Carmen Sandu e A. Matias**

A estimulação psicomotora precoce é uma abordagem preventiva que deve de ser aplicada o mais cedo possível e de preferência antes dos 3 anos de idade. Os principais objetivos da aplicação desta abordagem são: a promoção e estimulação dos domínios essenciais para o desenvolvimento; prevenção e minimização de quaisquer fragilidades descobertas no desenvolvimento e fortalecimento das competências adquiridas. Esta abordagem foi desenvolvida em vários grupos de crianças com idades compreendidas dos 0 aos 3 anos. Através da intervenção psicomotora, pretendeu-se ir ao encontro das necessidades desenvolvimentais das crianças, com um programa de estimulação psicomotora precoce e também com elaboração de três cadernos de estimulação psicomotora precoce para educadores e auxiliares.

A metodologia e as estratégias de intervenção foram distintas de grupo para grupo tendo em consideração a idade média deste. Optando-se por realizar sessões de 30 minutos que decorreram no período de manhã, duas vezes por semana, durante oito meses. As crianças foram avaliadas através de um inventário de desenvolvimento, sendo que, este inventário foi implementado no início das sessões, sendo preenchido ao longo das primeiras três sessões e no final do período de estimulação, mais especificamente nas últimas três sessões.

Assim, através da implementação desta abordagem foi possível observar em todas as crianças grandes progressões e evoluções no domínio motor, cognitivo, social e da linguagem. Considerando-se que a implementação de atividades ricas em estímulos, o trabalho em equipa, a promoção de um ambiente acolhedor e o fornecimento de estratégias e dicas foram uma mais valia neste processo terapêutico.

**Palavras-Chave:** Estimulação psicomotora precoce, Prevenção psicomotora, Desenvolvimento infantil.



# PÓSTER 4

## AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM DOENTES PÓS-AVC: CORRELAÇÃO ENTRE O EXAME GERONTOPSICOMOTOR E OUTRAS ESCALAS DE AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE FUNCIONAL

**Daniela Gomes, Ana Catarina Fonseca  
e Ana Rita Bodas**

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui uma das principais causas de incapacidade, sendo de extrema importância aplicar instrumentos de avaliação psicomotores para medir as consequências dessa incapacidade. O estudo teve como principal objetivo avaliar se o Exame Gerontopsicomotor (EGP), aplicado na fase aguda do AVC, é melhor preditor de independência funcional e qualidade de vida aos 3 meses, comparativamente à National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS), ao Índice de Barthel (IB) e à Medida de Independência Funcional (MIF).

**Métodos:** Amostra de doentes com AVC admitidos numa Unidade de AVC. Na alta hospitalar foram avaliados com a Escala de Rankin modificada (mRS), a NIHSS, o IB, a MIF e o EGP. Nas consultas de seguimento foram reavaliados com a mRS e avaliados com a Escala de Qualidade de Vida Específica para utentes que sofreram um AVC (EQVE-AVC). Determinaram-se curvas “receiver operating characteristic” (ROC) para definir o melhor preditor de independência funcional e qualidade de vida aos 3 meses.

**Resultados:** Foram incluídos 29 doentes com uma média de idades de  $75,28 \pm 8,70$  anos. A maioria sofreu um AVC isquémico no território da artéria cerebral média direita de etiologia indeterminada. Apenas 21 doentes concluíram o estudo. Na determinação do melhor preditor de independência funcional e qualidade de vida aos 3 meses, obtiveram-se valores de área abaixo da curva mais elevados com o EGP,  $0,91 \pm 0,08$  e  $0,97 \pm 0,04$ , respetivamente.

**Conclusão:** Um melhor desempenho psicomotor na alta hospitalar está relacionado com um melhor nível de funcionalidade dos doentes pós-AVC aos 3 meses.

**Palavras-Chave:** Acidente vascular cerebral, Exame gerontopsicomotor, Incapacidade funcional, Qualidade de vida.



# PÓSTER 5

## OS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE RELAXAÇÃO PSICOMOTORA NOS INDICADORES DE SAÚDE E BEM-ESTAR E NA VIVÊNCIA AFETIVA DO CORPO DE SOBREVIVENTES DE CANCRO DA MAMA

**Daniela Guerreiro e Guida Veiga**

1) Introdução: Com os avanços científicos e tecnológicos, verificou-se um aumento de sobreviventes de cancro da mama. Neste sentido, a relaxação psicomotora surge como resposta terapêutica capaz de considerar a especificidade e proporcionar uma melhor gestão da fase de sobrevivência ao cancro. 2) Objetivos: Conhecer a viabilidade e os efeitos de um programa de relaxação psicomotora nos indicadores de saúde e bem-estar e na vivência afetiva do corpo de sobreviventes de cancro da mama. 3) Método(s): Participaram 18 ( $51.67 \pm 8.20$ ) sobreviventes de cancro da mama, que foram divididas num grupo experimental, Grupo de Relaxação Psicomotora (GRP), que participou numa intervenção psicomotora durante 8 semanas (frequência bissemanal), e num Grupo Controlo (GC), que manteve as suas rotinas habituais. Foi avaliada a viabilidade e os efeitos da intervenção nos indicadores de saúde física e mental, de bem-estar social e na vivência afetiva do corpo. 4) Resultados: O programa revelou bons indicadores de viabilidade e tolerabilidade. Comparado com o GC, após a intervenção, o GRP evidenciou melhores indicadores ( $p \leq 0.05$ ) de saúde física (vitalidade, domínio físico, fadiga) e mental (domínio psicológico, desempenho emocional, saúde mental, ansiedade, hostilidade, inércia, vigor), de bem-estar social (função social), e de vivência afetiva do corpo (consciência emocional, autorregulação, confiar no corpo, apreciação corporal). Na última sessão verificou-se uma diminuição significativa das concentrações de cortisol. 5) Conclusões: Os resultados sugerem que a relaxação psicomotora é uma abordagem não-farmacológica viável, bem tolerada e benéfica para a saúde, o bem-estar e a vivência afetiva do corpo de sobreviventes de cancro da mama.

**Palavras-Chave:** Relaxação Psicomotora, Terapias Corpo-Mente, Consciência Interoceptiva, Cortisol.



# PÓSTER 6

## A INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NA PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM ADULTOS COM PERTURBAÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM CONTEXTO SOCIO OCUPACIONAL

**Diana Casado e Celeste Simões**

A intervenção psicomotora com base em atividades promotoras de competências sociais e emocionais são uma estratégia para a população com perturbações psiquiátricas, uma vez que objetivam o aumento de capacidades ao nível da comunicação, a aquisição de competências sociais e a capacidade de resolução de problemas (Probst & Vliet, 2005). A intervenção psicomotora, com o objetivo de desenvolvimento de competências sociais e emocionais, promove as relações interpessoais saudáveis e, assim, contribui para o bem-estar do sujeito (Loureiro, 2013). O estudo apresentado teve lugar na Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (ARIA), no Fórum Socio Ocupacional de Lisboa (FSO), que integra pessoas com perturbação psiquiátrica, dos 16 aos 50 anos, com um grau de autonomia moderado e tem como objetivo a integração socio profissional dos seus utentes. A intervenção psicomotora teve uma duração de 6 meses, em que as sessões tiveram uma duração de 60 minutos, com frequência semanal. O grupo foi composto por 15 indivíduos, com idades compreendidas entre os 18 e os 57 anos. Foi realizada a avaliação inicial e a avaliação final e, posteriormente, a comparação dos resultados. Verificou-se que todos os objetivos estabelecidos para a intervenção apresentaram melhorias entre os dois momentos de avaliação. Relativamente ao instrumento Checklist de Aprendizagem Estruturada de Competências Sociais (Goldestein, Sprafkin, Gershaw & Klein, 1980; traduzido por Simões & Matos (1999). Adaptado por Pais (2009) e Frazão, 2015), nos resultados dos utentes, verificou-se pouca variação, entre as duas avaliações, observando-se ligeiras mudanças. As Competências sociais básicas, Competências sociais avançadas, Competências alternativas à agressividade e as Competências para lidar com o stress apresentaram um ligeiro aumento, com uma variação máxima de 0,8. Por outro lado, nos resultados dos técnicos, foi possível observar uma maior variação, entre os dois momentos de avaliação, e um aumento da cotação média em todas as competências avaliadas. Através da aplicação do instrumento Sistema de Avaliação Comportamental da Habilidade Social (Caballo, 1987 traduzido e adaptado por Diniz & Mateus, 2008), foi possível verificar que houve um ligeiro aumento da cotação média em todas as componentes. As Componentes verbais apresentaram uma maior variação do valor médio e, por outro lado, as Componentes não-verbais foram as que apresentaram menor variação. Apesar das variações, entre a avaliação inicial e final, terem sido mínimas, os resultados defendem a importância da intervenção psicomotora na promoção das competências socioemocionais junto da população com perturbações mentais, uma vez que o funcionamento social é uma das áreas mais comprometidas nesta população.

**Palavras-Chave:** Psicomotricidade, Competências Socioemocionais, Perturbações Mentais, Saúde Mental, Esquizofrenia, Bipolaridade, Contexto Socio Ocupacional, Adultos.



# PÓSTER 7

## OS ÉCRANS E A ESCRITA MANUAL - AS TECNOLOGIAS DE APOIO NA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

**Glória Pereira e Graça Faria**

Os alunos que iniciam o 1.º ciclo do ensino básico por múltiplos motivos, apresentam dificuldades ao nível da componente grafomotora da escrita que afetam o seu desempenho escolar, comprometendo a sua qualidade de vida. A avaliação em “arena” com recurso à utilização de tecnologias de apoio (TA) tem contribuído para implementar a sua utilização, na qual se regista uma melhoria da funcionalidade e, conseqüentemente, das competências da escrita manual após intervenção. Neste póster pretende-se identificar as TA a recorrer em intervenção psicomotora com alunos identificados pelos professores com graves dificuldades na aquisição da escrita manual (crispação, fadiga, desinteresse, evitamento, entre outras). Na experiência diária com alunos num centro de recursos e avaliação especializada em TA observamos que através do recurso às TA, é possível providenciar atividades securizantes para os alunos numa fase inicial da intervenção psicomotora com o objetivo de desenvolver de forma prazerosa a aquisição da escrita manual. O desenvolvimento tecnológico tem aperfeiçoado as configurações de acessibilidade dos écrans e dos programas, disponibilizando ferramentas digitais consideradas TA que podem facilitar o domínio da escrita manual.

No póster abordaremos o Decreto-Lei n.º 93/2009 de 16 de abril, o Decreto Legislativo Regional n.º 24/2018/M de 28 de dezembro e consequentes despachos onde surge o enquadramento do psicomotricista na área da TA; o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M de 29 de julho que incluem a utilização de TA como medida universal nas estratégias de ensino e adaptações no processo de avaliação dos alunos.

**Palavras-Chave:** Escrita, Intervenção psicomotora, Tecnologias de apoio, Funcionalidade, Qualidade de vida.



# PÓSTER 8

## COMPETÊNCIA MOTORA E COMPETÊNCIAS GRAFOMOTORAS EM CRIANÇAS DO 2º ANO DE ESCOLARIDADE

**Helena Coradinho, Filipe Melo, Hans-Leo Teulings  
e Ana Rita Matias**

**Introdução:** Em idade escolar, as crianças estão envolvidas em tarefas de lápis e papel durante grande parte do seu dia, sendo a escrita determinante no seu sucesso escolar. Porém, uma percentagem significativa de crianças (12-30%) apresenta dificuldades na escrita, sendo estas um dos principais motivos pelos quais beneficiam da intervenção psicomotora em idade escolar. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi caracterizar e comparar, segundo a idade e o género, a competência motora e a qualidade e velocidade da escrita de crianças no 2º ano de escolaridade. **Métodos:** A amostra englobou 58 crianças (22 rapazes e 36 raparigas) com média de idades de 7.24 anos ( $\pm 0.35$ ) de várias escolas do distrito de Évora. Foram utilizados a Bateria de Avaliação do Movimento para Crianças – 2 (MABC-2) e a Escala de Avaliação Rápida da Escrita na Criança (BHK) para avaliar a competência motora e a qualidade e velocidade da escrita, respetivamente. As características do processo da escrita foram avaliadas através de uma mesa digitalizadora Wacom e do software MovAlyzer. **Resultados:** Os resultados encontram-se a ser analisados. **Conclusões:** Este estudo é de suma importância para a identificação precoce de dificuldades na escrita e desenvolvimento de intervenções mais eficazes.

**Palavras-Chave:** Competência motora, Qualidade e velocidade da escrita, Produto e processo, Crianças em idade escolar.



# PÓSTER 9

## AVALIAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE - PROJETO MENTE BRILHANTE

**Isaac Pavão, Ana Fonseca Félix e Cristina Espadinha**

A avaliação em psicomotricidade tem uma importância significativa, permitindo não só o estabelecimento de objetivos terapêuticos, como também fornece uma ferramenta de comunicação com a restante comunidade educativa, terapêutica e familiar. Assim sendo, a avaliação deve ser também pensada como uma comunicação clara para os vários agentes envolvidos, enquanto mantém a génese da linguagem psicomotora. Desta forma, a sua especificidade deve ser refletida e analisada de uma forma global, permitindo o estabelecimento de protocolos, importantes sobretudo aquando de um trabalho multidisciplinar, bem como particular, tendo em conta a adequação ao sujeito em causa. Contudo, sendo a psicomotricidade uma área ainda em fase de implementação, existe uma lacuna de instrumentos específicos estandardizados e de divulgação de protocolos de avaliação.

Com esta apresentação pretende-se analisar o protocolo de avaliação de psicomotricidade enquadrado num projeto profissional multidisciplinar de âmbito escolar - o projeto Mente Brilhante. Após uma breve descrição do projeto, será feito um levantamento do protocolo de base de avaliação em psicomotricidade, tendo em conta o acompanhamento e o enquadramento tanto na equipa, como na comunidade escolar. Adicionalmente serão apresentados os instrumentos aplicados e a sua justificação. Para facilitar a compreensão deste protocolo, será feita uma análise particular de um caso, incluindo a apresentação do encaminhamento, avaliação e enquadramento na equipa, escola e família.

Por fim, será feita uma reflexão sobre a importância da avaliação em psicomotricidade dentro de um projeto escolar, bem como serão colocadas questões sobre a importância da sistematização de resultados e protocolos nesta área.

**Palavras-Chave:** Protocolo de avaliação, Trabalho multidisciplinar, Psicomotricidade em meio escolar.



# PÓSTER 10

## RELAXAÇÃO PSICOMOTORA EM MULHERES COM CANCRO DA MAMA - UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INDIVIDUAL

**Joana Oliveira, Marta Fonseca e Graça Duarte Santos**

1) Introdução: As mulheres com cancro da mama vivenciam uma multiplicidade de inquietações que sobrecarregam o seu quotidiano, afetando a sua qualidade de vida. A relaxação psicomotora, pelas suas características poderá contribuir para uma melhoria da qualidade de vida, podendo ser uma resposta amenizadora dos efeitos associados ao tratamento do cancro da mama. 2) Objetivo: Examinar os efeitos da relaxação mediada pelo toque terapêutico na qualidade de vida, e nos indicadores de saúde (dor, ansiedade e concentrações de cortisol) de mulheres com cancro da mama em fase de tratamento 3) Metodologia: Participaram 23 mulheres com cancro da mama, 10 no grupo controlo ( $53,08 \pm 5,95$ ) e 13 no grupo experimental ( $61,70 \pm 10,09$ ). O grupo experimental vivenciou uma intervenção bissemanal individual de relaxação mediada pelo toque ao longo de 8 semanas. O grupo de controlo manteve as rotinas habituais. Foi realizada uma avaliação da qualidade de vida e dos indicadores de saúde, antes e após a intervenção o 4) Resultados: No final do programa, o grupo experimental verificou melhorias significativas, ao nível da diminuição da Fadiga ( $p=.039$ ), na perspetiva de Saúde e Qualidade de Vida ( $p=.020$ ) e na diminuição das concentrações de cortisol ( $p=.046$ ). 5) Conclusão: Os resultados sugerem que a relaxação com recurso ao toque terapêutico pode ser uma abordagem terapêutica benéfica para a fase de tratamento do cancro da mama.

**Palavras-Chave:** Cancro da Mama, Psicomotricidade, Relaxação, Qualidade de Vida, Cortisol.



# PÓSTER 11

## O CAVALO COMO MEDIADOR NA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

**Madalena Castelhana e A. Matias**

O cavalo, por ser um animal que reage imediatamente aos estímulos e pelas suas demais características comportamentais, praticamente desprovidas de raciocínio, responde à linguagem não verbal humana, a qual é condicionada pelas suas emoções. Este é um agente importante no desenvolvimento de competências sociais e da capacidade relacional da pessoa, que deve aprender a adaptar e controlar os seus comportamentos e emoções, que serão espelhadas nas reações do animal.

Os estímulos proprioceptivos emitidos pelos movimentos dos diferentes andamentos do cavalo, bem como os estímulos sensoriais inerentes ao contacto com o mesmo têm mostrado ser um fator importante na terapia.

Nas operações de manejo do cavalo, tais como a limpeza e alimentação, podem ser desenvolvidas várias rotinas, autonomia e/ou trabalho em equipa, entre outras competências. Todas as habilidades adquiridas com recurso ao cavalo podem ser transferidas para a vida diária. Uma vez que o maior objetivo da psicomotricidade é a promoção da máxima adaptação ao meio e autonomia possível a cada indivíduo, e que a relação é um fator fundamental desta terapia, aliar a psicomotricidade e o cavalo pode ser vantajoso.

**Palavras-Chave:** Cavalo, Psicomotricidade, Terapia assistida com cavalos.



# PÓSTER 12

## A PAR E PASSO COM OS NOSSOS FILHOS

**Catarina Sécio, Mafalda Correia e Sofia Gonçalves**

Os pais são o primeiro pilar da criança e, como tal, o seu envolvimento ativo é um fator crucial no processo de desenvolvimento dos filhos. Assim, o presente questionário, realizado no âmbito das Atividades de Estágio de licenciatura e mestrado em Reabilitação Psicomotora na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, nasce com o intuito de compreender a perceção dos pais, relativamente à importância que atribuem às rotinas diárias, como meio de promoção do desenvolvimento infantil. O projeto envolve um total de 101 participantes, com idades compreendidas entre os 22 e os 52 anos, cujos filhos têm até 6 anos de idade. Os resultados tornam evidente a grande percentagem de pais (98%) que considera as rotinas diárias como importantes para a promoção do desenvolvimento da criança. A higiene, a brincadeira livre ou as refeições, são os momentos mais referidos pelos participantes como apropriados para estimular o desenvolvimento infantil, sendo que a utilização de estratégias que promovem a autonomia e responsabilidade na tarefa são as mais mencionadas pelos pais. O estudo permite ainda sinalizar o interesse, por parte dos participantes, de aprofundar o tema do desenvolvimento infantil e das rotinas diárias como meio de promoção do mesmo, com especial incidência nas questões comportamentais e de autonomia na resolução de problemas pelo que o psicomotricista pode ter um papel importante nestas questões, promovendo ações ou materiais que possam ir de encontro a este interesse e/ou necessidade das famílias.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento infantil, Seio familiar, Rotinas diárias, Promoção do desenvolvimento.



# PÓSTER 13

## APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL: A INTERVENÇÃO PSICOMOTORA EM MEIO ESCOLAR PARA REDUÇÃO DE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO E MELHORIA DAS COMPETÊNCIAS ACADÉMICAS

Marília Braga, Diana Pereira e Celeste Simões

Este estudo procurou averiguar o impacto de uma intervenção psicomotora como estratégia para a promoção de competências sociais e emocionais em 35 crianças em idade escolar, entre os 6 e os 11 anos. Utilizou-se como instrumentos de avaliação o Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ) e o Social Skills Rating Scale (SSRS-k6). Os resultados obtidos são indicadores de melhorias significativas ao nível dos problemas de comportamento e hiperatividade segundo a avaliação dos professores e das crianças, bem como ao nível dos comportamentos prosociais mediante a avaliação dos professores e encarregados de educação ( $p < 0.05$ ). Mediante a avaliação dos professores houve ainda melhorias significativas ao nível das habilidades sociais, problemas de comportamento de carácter internalizante e competências académicas ( $p < 0.05$ ). Os resultados parecem suportar o potencial da intervenção psicomotora como estratégia no âmbito da promoção de competências sociais e emocionais junto de populações infantis.

**Palavras-Chave:** Crianças em risco, Comportamento social, Intervenção Psicomotora, Competências Sociais e Emocionais, Competência Académica.



# PÓSTER 14

## PROJETO INTERVIR: PSICOMOTRICIDADE NA ESCOLA E SONHAR ACORDADO

**Marília Braga**

A “Psicomotricidade na Escola” dá resposta às dificuldades apresentadas pelas crianças ao nível dos processos simbólicos, da gestão de processos de atenção, da memória e percepção, dos problemas emocionais, de autorregulação do comportamento, bem como de outras funções executivas e dos problemas psicomotores propriamente ditos.

A intervenção psicomotora tem por objetivo ajudar a criança a experimentar o seu corpo, de forma harmoniosa, na relação com os pares e com o meio, para assim potenciar o seu desenvolvimento global e conseqüentemente, os processos de aprendizagem. Trabalha sobretudo a partir de propostas de carácter motor, com recurso às componentes verbal e não-verbal da comunicação, capacitando assim a criança a mobilizar os recursos internos, reforçar a sua identidade, reconquistar a autoconfiança, melhorar as respostas motoras, a interação pessoal e a resolução de problemas.

O “Sonhar Acordado” contribui para o desenvolvimento da criança mediante as aprendizagens centradas no ato de agir e da expressão corporal para que desde cedo, reconheça os sentimentos e emoções através das sensações corporais. É um momento de descontração e tranquilidade, através da consciencialização dos seus estados tónicos, de uma regulação do seu ritmo interno e harmonização dos segmentos corporais.

**Palavras-Chave:** Psicomotricidade, Intervenção, Comportamento, Desenvolvimento global, Relaxamento, Mindfulness.



# PÓSTER 15

## BAIXO DESEMPENHO MOTOR - OS PARES IMPORTAM? A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA PSICOMOTORA PARA A SAÚDE MENTAL INFANTIL

**Olivia Gasser-Haas**

Os problemas de internalização são problemas de saúde mental particularmente frequentes entre as crianças com pobres capacidades motoras. Mancini et al. (2016) hipotetizam que os fatores ambientais experimentados, tais como problemas de pares de crianças com pobres capacidades motoras, parecem ser mais responsáveis pela internalização de problemas do que a própria má coordenação motora. No entanto, estes fatores ambientais de crianças com pobres capacidades motoras, bem como fatores específicos de proteção relacional entre pares, tais como popularidade e qualidade de amizade, são ainda insuficientemente investigados.

Por esta razão, o presente estudo investigou o papel mediador dos problemas dos pares na associação entre o desempenho motor nas atividades diárias e a interiorização dos problemas, o papel da popularidade das crianças como mediador, e a melhor qualidade de amizade como moderador do efeito do desempenho motor tanto nos problemas dos pares como na interiorização dos problemas. Um total de 189 crianças (48,6% mulheres) com idades entre os 9-11 anos ( $M_{age}=9,69$ ,  $SD_{age}=0,46$ ) participaram no estudo. Os pais relataram o desempenho motor do seu filho nas atividades diárias, os seus problemas de pares, e os problemas de internalização. As crianças preencheram questionários sobre a sua autoestima relataram popularidade e a sua melhor qualidade de amizade.

Os resultados de um modelo de equação estrutural sugerem que os problemas dos pares mediaram plenamente a associação entre o desempenho motor nas atividades diárias e tanto a popularidade como a interiorização dos problemas. No entanto, não foram encontradas provas do efeito mediador da popularidade e do efeito moderador da qualidade da amizade.

As terapias psicomotoras podem dar um contributo importante para apoiar crianças com fraco desempenho motor nas suas relações com os seus pares, melhorando o seu desempenho motor e prevenindo o impacto negativo na saúde mental das crianças afetadas.

**Palavras-Chave:** Desempenho motor em atividades diárias, Problemas internalizantes, Problemas de pares, Terapia psicomotora.



# PÓSTER 16

## AVALIAÇÃO DA PERTURBAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO: ESTUDO DAS PROPRIEDADES MÉTRICAS DO QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA PERTURBAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO

Rita Costa e Ana Rodrigues

O Questionário de Identificação da Perturbação do Desenvolvimento da Coordenação (DCDQ7), é utilizado a nível internacional na avaliação do desempenho motor e impacto nas atividades da vida diária (critério B do DSM-5), para identificação da Perturbação do Desenvolvimento da Coordenação (PDC), permitindo, através de uma equipa multidisciplinar, um diagnóstico mais preciso. O objetivo do presente estudo consiste em contribuir para a validação do DCDQ7 para a população portuguesa, procedendo ao estudo das suas propriedades psicométricas. No seguimento de um estudo anterior <sup>1</sup>, pretende-se agora estudar a Validade de Construto, através da análise fatorial exploratória e a Fiabilidade, através do Alfa de Cronbach para a Consistência Interna e teste-reteste para a Estabilidade Temporal. O DCDQ7 é um questionário para pais, considerado útil no processo de identificação de dificuldades de desenvolvimento e movimento, ou seja, na identificação de ligeiros problemas motores, para crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 15 anos. Este questionário, composto por 15 itens agrupados em três domínios distintos, Controlo Durante o Movimento, Motricidade Fina/Escrita e Coordenação Global, e classificado numa escala de Likert de 5 pontos, contou com 222 respostas (à data deste resumo) de pais/encarregados de educação, tendo em conta o comportamento dos seus filhos/educandos. A partilha deste instrumento foi realizada de forma online, através do envio de um link. Recorreu-se a uma amostra da comunidade. A recolha dos dados ainda está em curso, pelo que a análise dos resultados, utilizando os testes supracitados, ainda não foi efetuada.

**Palavras-Chave:** Questionário, Perturbação do Desenvolvimento da Coordenação, Propriedades Psicométricas, Validade de Construto, Fiabilidade.



# PÓSTER 17

## PSICOMOTRICIDADE E FUNÇÃO PRÁXICA: ASPETOS FRONTAIS A CONSIDERAR NA EXECUÇÃO DE GESTOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Sara Pinto e Yamisel Chong

O desempenho motor tem vindo a ser relacionado com o funcionamento executivo, apontado para a presença de elementos comuns entre a performance motora (especificamente ao nível da locomoção e manipulação de objetos) e às funções executivas, relacionados com o planeamento, monitorização, deteção e correção de erros (Livesey, Keen, Rouse & White, 2006; Piek et al., 2004), sem deixar de considerar os processos subjacentes à realização do movimento, próprios da função praxica. Neste sentido, tem sido referido o fraco rendimento de indivíduos com deficiência intelectual (DI) em tarefas de imitação de gestos (movimentos), onde a sua execução, apesar de atingido o objetivo da maioria das tarefas praxicas, é caracterizada por um elevado número de erros de espaço e tempo, os quais se poderão relacionar com um nível inferior de planeamento, controlo e correção do movimento intencional (Pinto et al., 2016). Este facto, associado a dificuldades em inibir o gesto realizado sob ordem verbal perseverando-o por imitação, parece sugerir o envolvimento de componentes executivas, levantando questões sobre uma possível relação entre função praxica e função executiva na imitação de gestos.



# PÓSTER 18

## PROJETO DE EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: UM PROJETO NA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA PRAIA DA VITÓRIA

Sara Sarroeira e Carolina Costa

A intervenção em psicomotricidade, na sua vertente educativa, apresenta-se como promotora do desenvolvimento global e do potencial de aprendizagem da criança em idade pré-escolar. Aumenta a capacidade de comunicação e reforça a auto-estima e a afirmação da identidade. O presente projeto “Educação psicomotora na Educação pré escolar” decorre na Escola Básica Integrada da Praia da Vitória (EBIPV) e tem como principais objetivos promover o desenvolvimento psicomotor e o potencial de aprendizagem das crianças em educação pré-escolar, sensibilizar a comunidade docente da educação pré escolar para a importância da educação psicomotora nesta fase de ensino e desenvolvimento infantil e despistar precocemente casos de crianças com perturbação no seu desenvolvimento psicomotor.

O projeto está direcionado para as crianças dos 3 aos 5 anos que frequentam os Jardins de Infância da EBIPV, bem como para as respetivas educadoras e está no 9º ano de implementação.

São realizadas reuniões periódicas de acompanhamento (com objetivos de planeamento, formação, reflexão e avaliação) com as educadoras inscritas, em que são disponibilizadas faseadamente 12 sessões de educação psicomotora. Estas sessões são realizadas com frequência semanal. Cada sessão é dinamizada duas vezes, abrangendo um total de 24 semanas. Este ano as sessões apresentadas baseiam-se nas propostas de Riaño, B. (2008). Estas sessões são implementadas pelas educadoras inscritas. É recolhida informação quanto às competências psicomotoras de todas as crianças participantes antes e após as 24 semanas de implementação.

Os resultados indicam que em todos os itens avaliados existe um aumento do número de crianças que evoluiu positivamente nesse mesmo item.

**Palavras-Chave:** Psicomotricidade, Criança, Escola, Prevenção.



# PÓSTER 19

## FORMAÇÃO PESSOAL DO PSICOMOTRICISTA ONLINE

**Maria de Lourdes Benavides Magalhães e Susana Cabral**

Partindo da experiência presencial como formadora corporal em psicomotricidade na pós-graduação da UECE, por quase 10 anos, realizei a continuidade, online, do grupo de Formação Pessoal Corporal independente (com mais de 30 integrantes), do qual fui facilitadora presencialmente durante 4 anos. O objetivo do estudo é proporcionar continuidade à formação pessoal e profissional, como também, oferecer apoio emocional durante a pandemia por Coronavírus.



# PÓSTER 20

## O PAPEL DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA EM IDADES PRECOSES NUM CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO: ESTUDO DE CASO

**Marisa Gaitto e Ana Rita Matias**

O presente artigo expõe e analisa um estudo de caso com 3 anos de idade, do género masculino, que reside no Centro de Acolhimento Temporário I da Associação dos Amigos da Criança e da Família “Chão dos Meninos” e está institucionalizado devido a negligência parental há mais de 2 anos. Pretende dar a conhecer a importância do papel do psicomotricista neste tipo de contexto institucional e verificar e descrever o efeito da intervenção psicomotora com o estudo de caso. A intervenção psicomotora ocorreu individualmente, tendo uma duração de cinco meses e uma periodicidade bissemanal. Objetivou atenuar as fragilidades apresentadas pela criança, principalmente ao nível da linguagem expressiva, através do jogo espontâneo. Com o término da mesma, foram visíveis melhorias, ainda que ligeiras dado a interrupção presencial devido à pandemia da COVID-19. Contudo, a importância da intervenção psicomotora num Centro de Acolhimento Temporário mostrou-se bastante pertinente e essencial, principalmente em idades precoces.